

V SIMPÓSIO CATARINENSE EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS

IMPLEMENTAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS: REFLEXÕES DE UMA EXPERIÊNCIA PRÁTICA

Marcelo Augusto Santos de Araujo

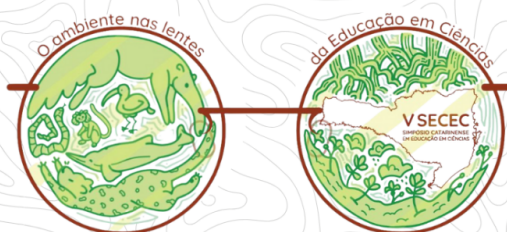
Graduação em Ciências Biológicas, Universidade Federal de Alagoas, marcelo.araujo@arapiraca.ufal.br

Manoel das Virgens Souza Xavier

Mestrando em Recursos Hídricos, Universidade Federal de Alagoas, manoel.xavier@ctec.ufal.br

RESUMO

Este relato de experiência descreve uma intervenção pedagógica realizada durante o Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, com uma turma do 1º ano do ensino médio no Instituto Federal de Alagoas (IFAL), campus Penedo. A proposta pedagógica teve como objetivo romper com os métodos tradicionais de ensino de Ciências da Natureza, adotando metodologias ativas com ênfase em atividades práticas. Ao abordar temas como ciclo menstrual, fases do desenvolvimento embrionário, aparelho reprodutivo feminino, tipos de zigoto e gametogênese, a intervenção foi organizada em estações de rotação, permitindo aos estudantes uma aprendizagem mais dinâmica e interativa. O processo foi fundamentado na Teoria da Aprendizagem Significativa, de David Ausubel, que busca conectar novos conhecimentos aos pré-existentes, promovendo uma construção sólida de conceitos científicos. A intervenção foi aplicada, distribuídos em grupos que rotacionaram por cinco estações, cada uma dedicada a um dos temas propostos. Nessas estações, os estudantes participaram de atividades práticas, responderam a questionamentos orientados e discutiram os conceitos abordados, sempre incentivados a relacionar os temas com situações do cotidiano. Esse formato ativo e participativo, além de envolver os alunos na prática, também permitiu que desenvolvessem suas habilidades de comunicação e cooperação. A avaliação foi ajustada para se alinhar à proposta metodológica, contemplando o desempenho teórico, além da participação e o envolvimento nas atividades práticas. Os principais resultados indicaram uma melhora significativa no engajamento dos alunos e na predisposição para a aprendizagem. Após um período inicial de resistência às metodologias ativas, os estudantes passaram a demonstrar maior curiosidade e interesse pelos conteúdos de biologia. A organização das aulas em estações de rotação foi particularmente eficaz para facilitar a compreensão dos conceitos científicos e promover uma aprendizagem mais participativa e colaborativa. Esta experiência reforça a relevância de práticas pedagógicas que busquem inovar no ensino de Ciências, utilizando metodologias que incentivem a participação ativa dos estudantes e a construção do conhecimento de forma contextualizada. Conforme argumentam Silva e Braibante (2018), é essencial que os professores, desde sua formação inicial, compreendam as condições que favorecem a aprendizagem significativa em sala de aula. As autoras ressaltam a importância de identificar as ideias prévias dos alunos e utilizá-las como ponto de partida para o planejamento de aulas e atividades didáticas. Dessa forma, os conhecimentos prévios funcionam como uma âncora para novos conteúdos, facilitando a assimilação e a consolidação do aprendizado. Além disso, Luca et al. (2018) apontam que o simples uso de atividades experimentais não garante, por si só, uma aprendizagem significativa. A condução das atividades e os questionamentos e reflexões fomentados durante o processo são elementos fundamentais para a eficácia pedagógica. No contexto da experiência relatada, o uso das estações de rotação não apenas despertou o interesse dos alunos pelos conteúdos de biologia, mas também gerou um ambiente de aprendizagem colaborativo e motivador. A curiosidade e o sentimento de satisfação observados nos alunos reforçam a importância de estratégias pedagógicas que promovam uma participação ativa e reflexiva. Portanto, a experiência relatada evidencia que as metodologias ativas, quando bem implementadas, podem transformar o ambiente de sala de aula e promover uma aprendizagem significativa. O uso de estações de rotação demonstrou ser uma estratégia eficaz para envolver os alunos, aproximar os conteúdos científicos do cotidiano e fomentar uma participação ativa. A formação inicial de



V SIMPÓSIO CATARINENSE EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS

professores deve, portanto, incluir a exploração de tais metodologias para garantir a adequação das práticas pedagógicas às necessidades do contexto escolar contemporâneo.

Palavras-chave: *Ensino de Biologia, Estágio Supervisionado, Rotação por Estações.*

Referências

LUCA, A. G.; SANTOS, S. A.; DEL PINO, J. C.; PIZATTO, M. C. Experimentação contextualizada e interdisciplinar: uma proposta para o ensino de ciências. **Revista Insignare Scientia**. Chapecó/SC, vol. 1, n. 2.mai./ago. 2018.

SILVA, J. A. S.; BRAIBANTE, M. E. F. Aprendizagem significativa: concepções na formação inicial de professores de ciências. **Revista Insignare Scientia**. Chapecó/SC, vol. 1, n. 1. jan./abr. 2018.